SUPPLEMENTO

AO

CATALOGO

DA

CAMONEANA

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

DO

PORTO

ORDENADO POR UM DOS OFFICIAES GUARDA-SALAS

DA MESMA BIBLIOTHECA

PORTO
TYPOGRAPHIA DE MANOEL JOSÉ PEREIRA
Rua de Santa Thereza n.º 26

1883

SUPPLEMENTO

AO

CATALOGO

DA

CAMONEANA

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

DO

PORTO

ORDENADO POR UM DOS OFFICIAES GUARDA-SALAS

DA MESMA BIBLIOTHECA

PORTO

TYPOGRAPHIA DE MANOEL JOSÉ PEREIRA

Rua de Santa Thereza n.º 26

1883

OS LUSIADAS E MAIS OBRAS

DE

Luiz de Camões

EDIÇÕES EM PORTUGUEZ

1876. Poesias Lyricas selectas de Luiz de Camões, publicadas pela V. de V. M. Coimbra, Impr. da Universidade, 1876. 1 vol. em 12.º

1878. Os Lusiadas, Poema Epico em dez cantos por Luiz de Camões: acompanhado da Versão franceza... por Fernando de Azevedo; precedido de um Prologo por M. Pinheiro Chagas.—Desenhos de Soares dos Reis. Gravuras de J. Pedroso. Lisboa, Impr. Nac. 1878. 1 vol. fol.

1880. Os Lusiadas de Luiz de Camões. Edição popular gratuita da Empreza do *Diario de Noticias*, commemorando o tricentenario. Edição de 30:000 exemplares tirada sob a direcção de F. Adolpho Coelho da 2.ª edição (1572)... 1880. 1 fol. transv.

1880. Os Lusiadas. Poema Epico de Luiz de Camões com um juizo critico por José Maria Latino Coelho. Edição commemorativa do terceiro centenario do poeta, constando de cincoenta e dous exemplares numerados. MDCCCLXXX. David Corazzi-Editor—Lisboa. Typographia Horas Romanticas, rua da Atalaya, 40 a 52. Lisboa. Exemplar n.º 52, pertencente á Bibliotheca Publica do Porto. Offerta do Editor o Snr. Corazzi.

É edição bellissima em papel vellino, adornada com o retrato de Camões, e vinhetas no alto das paginas em que começam os cantos, e iniciaes de fantasia no primeiro verso da primeira estancia de cada canto. As paginas são tarjadas a filetes encarnados e as estancias numeradas a caracteres romanos impressos com tinta encarnada.

1880. Os Lusiadas de Luiz de Camões. Edição critica-commemorativa do Terceiro Centenario da morte do grande poeta, publicada no Porto por Emilio Biel e offerecida ao Imperador do Brazil. Typographia Giesecke & Devrient. Estabelecimento graphico. Leipzig, MDCCCLXXX.

Magnifica e luxuosissima edição em pergaminho, com magnificas gravuras e bellos chromos-typos no principio de cada canto e encadernação de couro da Russia com fechos e cantos de metal dourado. Este volume tem 'na pagina que antecede a Introducção, o seguinte Attestado:

Nos abaixo assignados, editor e typographos, certificamos que se imprimiram tão somente doze copias em pergaminho da edição d'esta obra, dos quaes este exemplar é o

N.º 11
Propriedade
da
Excellentissima Camara Municipal
Da Antiga, muito Nobre, sempre Leal e Invicta Cidade do Porto

Leipsig aos 3 de Junho de 1880. Giesecke & Devrient impressores.

Porto aos 10 de Junho de 1880. Emilio Biel editor.

Offerta da Ex.ma Camara.

Temos uma outra edição, tambem offerta da Ex.ma Camara, mas em magnifico papel e com uma bella encadernação allemã. Este exemplar não é numerado.

VERSÃO DOS LUSIADAS

EM

francez, inglez, allemão e latim

VERSÃO EM FRANCEZ

1857. Les Lusiades de Camoens, traduction en vers par Barrilot.

Esta traducção é em verso solto e vem na «Revue des Races Latines» e começa no tom. 1.° á pag. 665.

VERSÃO EM INGLEZ

1880. Os Lusiadas (The Lusiads) englished by Richard Francis Burton. (Edited by his Wife, Isabel Burton) London, Bernard Quaritch, 1880. 2 vol. 8.° peq.

No fim da traducção tem mais (pag. 417-471): *The rejected Stanzas.* Texto com traducção em face, estancia por estancia. Offerta de Henry R. Tedder, Esquire, Secretario do «Athenaeum Club» de Londres, 1881. *N. B.* E' o proprio exemplar que de Trieste lhe fôra offerecido pelo traductor em 4 de Março do anno de 1881, como se vê do autographo do proprio Burton collado na guarda do 1.° volume.

1881. O 1.° Canto dos Lusiadas em Inglez (verso). Recordação do Tricentenario por James E. Hewitt. Lisboa, Impr. Nacional, 1881. 1 vol. 8.° gr. com filete, tarja vermelha, impressão nitida.

Offerta do Editor o Ex.^{mo} Snr. José do Canto, Ilha de S. Miguel. Exemplar n.° 21.

VERSÃO EM ALLEMÃO

1875. Os Lusiadas de Luiz de Camões. Unter vergleichung der besten Texte, mit Angage der bedentindsten Varianten und einer kritischen Einleitung herausgegeben von Dr. Carl von Reinhardstdettner. Strasburg, Karl. J. Trübner. London, Trübner & Comp. 1874. 1 vol. 8.º gr.

VERSÃO EM LATIM

1880. A Lusiada de Luiz de Camões, traduzida em versos latinos por Fr. Francisco de Santo Agostinho Macedo. Primeira edição revista por Antonio José Viale, publicada por Venancio Deslandes. Lisboa, Imprensa Nacional, 1880. 1 vol. 8.º gr. com o retrato do traductor no ante-rosto.

D'esta traducção tinhamos já o *Episodio de Ignez de Castro* impresso no Porto em 1880. Vide Catalogo pag. 26.

ESCRIPTOS DE VARIOS AUCTORES

EM PROSA E VERSO

SOBRE LUIZ DE CAMÕES, SUAS OBRAS

E

SEU TRICENTENARIO EM 10 DE JUNHO DE 1880

POLYGRAPHIA CAMONEANA

Almanach Camões para 1881. Lisboa, Typ. Universal, 1880. 1 vol. 8.º peq.

Annuario da Sociedade Nacional Camoneana. 1.º anno—1881, Porto, Sociedade Nacional Camoneana, Editora. 1 vol. 8.º gr.

Auto do que se praticou na egreja do Convento de Santa Anna de Lisboa, em virtude da Regia Portaria de 30 de dezembro ultimo, pela qual S. M. El-Rei, Regente, houve por bem ordenar que se procedesse á busca dos ossos de Luiz de Camões. Vem na *Collecção Official de Legislação Portugueza*, redigida por José Maximo de Castro Netto Leite e Vasconcellos, anno de 1855. Lisboa 1856, a pag. 112.

Bibliographia Camoneana, servindo de Catalogo official da Exposição Camoneana do Centenario, coordenada pela Commissão Litteraria das Festas. Porto, Palacio de Crystal. Typ. Occidental. 1 vol. 8.º

Offerecido pela Direcção da Sociedade do Palacio de Crystal Portuense em 1881.

Brazão (O) do appellido de Camões. 10 de Junho de 1880. Coimbra, Impr. Litteraria. 1 folheto em 8.º

Vem tambem no *Instituto*, vol. 28 n.º 3, setembro de 1880, pag. 141 por diante.

Sobre este mesmo assumpto vide no Catalogo da Camoneana o artigo *O Escudo d'armas de Camões*, n'este Supplemento o artigo *Genea-*

logia, e tambem a portada do escripto do Snr. Ferdinand Denis sobre os Mss. portuguezes, que precede o Missal d'Estevão Gonsalves Netto, reproducção chromo-lytographica.

Brazil (O) e Victor Hugo. (Do *Cruzeiro* de 21 de abril de 1881). Rio de Janeiro, 1881. Typ. do Cruzeiro. São 7 pag. impressas em 4.º peq.

Camões (A). Poesia por A. Feijó. No *Instituto*, vol. 28 n.º 10, abril de 1881, pag. 486.

Camões (A). Poesia por Luiz Osorio. No *Instituto*, vol. 28 n.º 10, abril de 1881, pag. 487.

Camões e a descoberta dos portuguezes. Discurso de Manoel Martins, recitado no sarau do Theatro Academico na noite de 9 de junho de 1880. No *Instituto*, vol. 28 n.º 10, abril de 1881, pag. 471 e seguintes.

Camões e os Lusiadas. 1580–1880. Idea da Resurreição da Patria: Discurso de Brito Aranha na Associação dos melhoramentos das classes laboriosas. Lisboa, Typ. Universal, 1880. 1 vol. 8.º

Camões em Africa. Scena dramatica em verso por Xavier de Paiva. Lisboa, Impr. Nacional, 1880. 1 vol. 8.º

Camoneana Academica. «A Camões os Estudantes do Porto». Porto, Magalhães & Moniz, 1880. 1 vol. 4.º (tarjado em vermelho).

Offerta dos Editores, 1882.

Camoneana (Annuario da Sociedade Nacional). 1.º anno —1881. Porto, Soc. N. Cam., ed. 1881. Typ. Occidental; e algumas paginas na Impr. Nacional, Lisboa. 1 vol. 8.º

Offerta da referida Sociedade por intermedio da Imprensa Nacional.

Catalogo do Repositorio Camoneano coordenado por Carlos Grillo da Silva Vieira, Director Technico da Typographia da Academia Real das Sciencias de Lisboa. 1.ª secção=Publicações do Tricentenario 1880–81. 2.ª dita=Ditas anteriores. Lisboa, Academia Real das Sciencias, 1882. 1 vol. 8.º

Offerta do Auctor.

Catharina de Athayde. Poema em tres cantos por Antonio de Macedo Papança. Coimbra (Diogo Pires) 1880. 1 vol. 8.º Saiu tambem no *Instituto* n.os 11 e 12 de maio e junho de 1880.

Covilhã (A) no Centenario, por Manuel Nunes Giraldes, natural da Covilhã. 2.ª edição. Lisboa, 1880. 1 vol. 8.º

Remettido pela Ex.ma Camara em officio de 29 de janeiro de 1881.

Temos outro exemplar, que com outros opusculos nos foi remettido pelo Ex.mo Snr. Dr. Pereira Caldas. Vide Pereira Caldas.

Descripção geral e historica das moedas cunhadas em nome dos reis, regentes e governadores de Portugal, por A. C. Teixeira de Aragão. Tomo 3.º Lisboa, Imprensa Nacional, 1880.

Este volume traz um retrato de Luiz de Camões logo no principio e uma dedicatoria ao Poeta, commemorando o seu tricentenario em 10 de junho de 1880 e occupa-se d'elle outra vez a pag. 142, 144, 145 e 148.

Discurso de Antonio Henriques da Silva (recitado no sarau do Theatro Academico na noite de 9 de junho de 1880). No *Instituto*, vol. 28 de 1881, n.º 10, a pag. 457 e seguintes.

Discurso de Antonio Maria de Senna (recitado na sala dos Capellos na manhã de 10 de junho de 1880). No *Instituto*, vol. 28 de 1881, n.º 10, a pag. 457 e seguintes.

Discurso de F. A. Rodrigues de Gusmão (recitado no Centro Recreativo Portalegrense na noite de 10 de junho de 1880. No *Instituto*, vol. 28 n.º 10, abril de 1881, pag. 488 e seguintes.

Discurso de João Marcellino Arroyo (recitado no Theatro Academico na noite de 9 de junho de 1880). No *Instituto*, vol. 28 de 1881, abril, n.º 10, a pag. 465 e seguintes.

Discurso recitado no dia 9 de junho de 1880 por occasião das festas do tricentenario de Camões no collegio de Maria Santissima Immaculada em Campolide, pelo alumno n.º 100, de 14 annos de edade, João Jardim, estudante da lingua latina, mathematica e dezenho. Coimbra, Impr. da Univ., 1880. 1 folheto em 4.º peq.

Epitre à mon excellent ami Mr. Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães, à l'occasion du troisième centenaire de la mort de Camoens par Th. Blanc. Coimbra, Impr. da Univ. 1 folheto em 8.º gr.

Saiu tambem no *Instituto*, vol. 27, pag. 604.

Estatutos da Sociedade Nacional Camoneana. Porto, Impr. Portugueza, 1880. 1 vol. em 8.º remettido á Bibliotheca com um officio de 29 de junho de 1880.

Fenix (A) Renascida, ou obras poeticas dos melhores engenhos portuguezes, etc. Nos tomos 1.º e 2.º traz: *Sentimentos* de D. Pedro e D. Ignez de Castro por Manoel d'Azevedo Pereira; *Glosas* á oitava de Camões por Barbosa Barcellar, e sonetos que vem mencionados no Catalogo debaixo da denominação de *Eccos, que o clarim da fama dá.*

Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro (Relatorio do) em 1880.=O Centenario de Camões.=Edição de 12 exemplares. Rio de Janeiro, Typ. e Lith. Moreira, Maximino & C.ª, 1881. 1 vol. (*Folio o papel*, porém a justificação de 8.º grande).

Off. do benemerito Gabinete, por intermedio do Snr. Antonio Maria Pereira, seu correspondente em Lisboa.

——— Juizo da Imprensa do Rio ácerca do Relatorio da Directoria em 1880. Rio, 1881. 1 vol. 8.º

——— Discurso pelo Presidente da Directoria em 18 de junho de 1879. Ibid. 1879. 1 vol. 8.º

Offertas do Gabinete referido.

Galeria de Varões Illustres de Portugal, por J. M. Latino Coelho. Vol. 1.º=Luiz de Camões=. Lisboa, Impr. Nac.; Corazzi, 1880. 1 vol. 8.º com o retrato de Camões no anterosto.

Genealogia da familia do appellido Camões com o escudo das suas armas, por Christovão Alão de Moraes, corregedor das commarcas de Pinhel e Riba Côa, feita em 1673. Ms. n.º 184 tom. 4.º folhas 211 e seguintes. Tem por titulo esta obra *Pedatura Lusitana-Hispanica*. Vide *Escudo d'armas de Camões*.

É Luiz de Camões a ultima pessôa d'esta familia de quem se occupa Alão de Moraes, dizendo que «fôra filho de Simão Vaz de Camões. Serviu em Africa e na India, e foi o maior engenho de Hespanha. Compoz os Lusiadas e varias rimas, pelo que mereceu o titulo de Principe dos Poetas; morreu solteiro. Está em a igreja de Santa Anna de Lisboa em sepultura raza, merecendo um illustre mausoleo em agradecimento das estatuas de ouro que em seu poema erigio aos heroes da sua patria.»

Homenagem a Luiz de Camões—Sessão solemne da Associação Typographia Lisbonense para commemorar o Tricentenario. Lisboa, Impr. Nac., 1880. 1 vol. 8.º gr. com uma estampa do monumento de Camões em Lisboa por Victor Bastos.

Jornaes. Mencionam-se todos os que se referem ao centenario de Luiz de Camões e de que se não deu relação no Catalogo da Camoneana pelas razões apontadas n'esse mesmo Catalogo, a pag. 68 e 69.

A Correspondencia de Portugal. No seu n.º 455 de 13 de junho de 1880 dá desenvolvidas noticias relativas á celebração do centenario tanto em Lisboa como no Porto.

A Nação. O seu n.º de 10 de junho de 1880 é todo consagrado á memoria de Camões. Além de dous extensos artigos em prosa, um de

Magalhães Fonseca e outro de J. M. M. de Seabra, e d'um terceiro anonymo, traz sete oitavas e uma estancia de nove versos latinos por João Miguel Moreira de Seabra, dous sonetos por Magalhães Fonseca, um soneto de T. Tasso a Camões, a Morte de D. Ignez de Castro (Lusiadas, canto III) e a Elegia no desterro do poeta.

O Pimpão. Os n.os 195, 196, 197 e 199 de 13, 20 e 27 de junho e 11 de julho de 1880 trazem artigos de prosa e verso sobre Camões e o seu tricentenario. Offerta do Snr. Eduardo Sequeira.

O Primeiro de Janeiro. N'este jornal encontram-se muitos artigos sobre Camões e o seu tricentenario desde que começou a tratar-se da sua realisação, mas principalmente no n.º 135 de 10 de junho de 1880. A 1.ª pagina do jornal d'este dia apparece tarjada e é exclusivamente consagrada ao nosso immortal poeta com os seguintes escriptos: *Camões e Vasco da Gama*, por Emigdio Navarro—Artigo tirado das notas biographicas ao *Camões*, por Camillo Castello Branco—Poesia por João de Deus—*Camões poeta e mathematico*, pelo Conde de Samodães—*Camões* (Fragmentos), por Alexandre da Conceição—*Quem és tu?* (Varões illustres de Portugal. 1.º Camões), por Latino Coelho—*Camões*, por Sá d'Albergaria—*Bocage e Camões*, Soneto por Bocage—*A Camões*, por Luiz Botelho—*Um soneto de Camões—Glorificação do Genio*, por Oliveira Ramos.

No n.º 136 de 12 de junho vem em folhetim a poesia *Surrexit*, de Thomaz Ribeiro, e encontram-se copiosos artigos e noticias do tricentenario no Porto, em Lisboa e em Paris.

Nos n.os seguintes lêem-se ainda outras noticias sobre o tricentenario em Portugal e no estrangeiro.

O Progresso. São importantes sobre o tricentenario os artigos dos n.os de 9 e 10 de junho de 1880, no segundo dos quaes veem poesias de varios auctores sobre Camões, a scena dramatica *Camões e o Jau*, por Casimiro d'Abreu e o n.º 1018 de 12 de junho, que ainda consagra ao poeta varios artigos em prosa e verso.

Em alguns n.os seguintes encontram-se ainda artigos relativos a Camões e ás festas do tricentenario, distinguindo os artigos de polemica intitulados *Os farçantes do Centenario*.

A Revolução de Setembro. N'este jornal encontram-se muitissimos escriptos a respeito do centenario de Camões a começar em abril até fins de junho de 1880.

Jornaes (Miscellanea de jornaes que se referem a Luiz de Camões e ao seu Tricentenario, offerecidos pelo Ex.mo Snr. Dr. Pereira Caldas).

Açores, Angra do Heroismo 10 de junho de 1880. N.º 42.

Amigo do Povo, Braga 10 de junho de 1880.

Aurora do Cavado, Barcellos 10 de junho de 1880. N.º extraordinario.

Camões, Porto 10 de junho de 1880. N.º 1.

Campeão das Provincias, Aveiro 10 de junho de 1880. N.º 2892.

Commercio de Lisboa, Lisboa 10 de junho de 1880. N.º 428.

Commercio de Penafiel, 10 de junho de 1880. N.º 432.

Commercio do Minho, Braga 24 de abril, 27 de maio, 1 e 8 de junho de 1880. N.os 1074, 1087, 1089 e 1091.

Constituinte, Braga 21, 24, 28 e 31 de julho, e 7, e 11 d'agosto de 1880. N.os 2 a 5, 7 e 8.

Michaelense, Ponta Delgada 10 de junho de 1880. N.º 98, Serie 2.ª Anno XXXIV.

Correspondencia da Figueira, Figueira 10 de junho de 1880. N.º 407.

Correspondencia de Coimbra, Coimbra 10 de junho de 1880. N.º 45, Anno IX.

Correspondencia do Norte, Braga 20 de novembro de 1880. N.º 44.

Cruzeiro, Rio de Janeiro 10 de junho de 1880. N.º 160, Anno III.

Democracia, Lisboa 10 de junho de 1880. N.º 1955.

Diario da Manhã, Lisboa 10 de junho de 1880. N.º 1466.

Diario de Portugal, Lisboa 10 de junho de 1880. N.º 769.

Diario dos Açores, S. Miguel 10 de junho de 1880. Edição Festival.

Diario Illustrado, Lisboa 10 de junho de 1880. N.os 2538 e Supplemento aos N.os 2536, 2537 e 2538.

Diario Popular, Lisboa 10 de junho de 1880. N.º 4806.

Fayalense, Fayal 10 de junho de 1880. N.º 45, Anno 25.º

Formigueiro, Guimarães 10 de junho de 1880.

Imparcial, Guimarães 10 de junho de 1880. N.º 694, Anno IX.

Monitor Transtagano, Evora 13 de julho de 1880. N.º 18.

Povo de Braga (Semanario), Braga 10 de junho de 1880.

Religião e Patria, Guimarães 10 de junho de 1880. N.º 2. Serie 26.

Revista Camões, Lisboa 10 de junho de 1880. N.º 1.

Revolução, Lisboa 10 de junho de 1880. Supplemento ao numero Programma.

Sentinella, Braga 12 de junho de 1880. N.º 22.
Verdade, Thomar 6 de junho de 1880. N.º 6.
— Vide *Tasso*.

Memoirs of the life and writings of Luis de Camoens by John Adamson. London, Longman, Hurst &. &. 1820. 2 vol. em 8.º gr.

Tem o retrato de Luiz de Camões no 1.º vol.; e no 2.º traz o de D. Ignez de Castro e outro de Camões. Tem além d'este, bustos de Camões, Faria e Sousa, D. Francisco d'Almeida, D. G. de Noronha, vinhetas, escudos d'armas, etc. etc.

Monumento a Camões (em Coimbra). No *Instituto*, vol. 28, abril de 1881, n.º 10, pag. 441 e seguintes.

Origens e caracter da epopeia portugueza. Conferencia proferida na noite de 10 de junho de 1880 no sarau litterario promovido pelo Instituto, pelo socio effectivo Dr. Augusto Rocha. Coimbra, Diogo Pires. 1880. 1 folheto em 8.º gr.

Parodia ao primeiro canto dos Lusiadas de Camões por quatro estudantes de Evora em 1589. Lisboa, G. M. Martins, 1880. 1 folheto em 16.º

Poesia a Luiz de Camões por H. Faure. No *Instituto*, vol. 28 n.º 4, outubro de 1880, pag. 183. Em nota n'esta mesma pag. se diz —«Esta poesia é traducção do soneto do Snr. Conselheiro F. de Castro Freire, inserto no ultimo numero (camoneano) do volume antecedente d'este jornal.»

Portugal e Camões. Estudo politico-moral nos «Lusiadas». Homenagem da Patria de Heitor Pinto e Pero da Covilhã. 1580—10 de junho—1880. Lisboa, Lallemant Frères, 1880. 1 vol. em 4.º bom encadernado. Tem 300 paginas; mas só 32 tem texto e ha uma advertencia na 33.ª Remettido pela Ex.ma Camara com offerta de 29 de janeiro de 1881.

Foi brindada esta Bibliotheca com outro exemplar offerecido pelo Ex.mo Snr. Dr. Pereira Caldas, juntamente com outros opusculos. Vide Tricentenario de Camões (Miscellanea).

Premio do Commercio do Porto. Terceiro Centenario de Camões, instituido por Eduardo Lemos. 10 de junho de 1881. Rio de Janeiro, Moreira, Maximino, 1881. 1 vol. 8.º

Offerta em 1882.

Programma dos festejos academicos para a inauguração

do monumento a Luiz de Camões. Coimbra, Impr. da Universidade, 1881. 1 opusculo de 23 pag. em 8.º

Reina Camões. Poesia. Cantanhede 15 de junho de 1880. 1 folheto de 8 pag. Offerta do Snr. J. Nazareth.

Ha outro exemplar off. pelo Snr. Dr. Pereira Caldas. Vide Tricentenario de Camões (Miscellanea).

Relatorio da Grande Commissão promotora do Festejo Maritimo realizado em 13 de junho de 1880, commemorativo do 3.º **Centenario de Camões** no Rio de Janeiro. Rio, Typ. e Lith. Moreira, Maximino & C.ª, 1881. 1 vol. 4.º e 1 grande estampa lithographada da regata no Bota-fogo. Off. a Camara pelo Club de Regatas Guanabarense, 1882.

Sarau litterario em commemoração do tricentenario de Luiz de Camões, 10 de junho de 1880. No *Instituto*, vol. 27 2.ª serie, n.ºs 11 e 12, pag. 505 em diante.

Tem o retrato de Luiz de Camões no principio e compõe-se de varios artigos em prosa e verso de diversos auctores, taes como: Francisco de Castro Freire, Augusto Filippe Simões, Augusto Antonio da Rocha, Macedo Papança, Augusto Corrêa Barata, Emygdio Garcia, Gonçalves Crespo, Joaquim de Araujo, João de Deus. Comprehendo tambem o opusculo com o titulo *Origens e caracter da epopeia portugueza*, vide *Origens*, *l'Épitre* de Th. Blanc à Mr. Antonio d'Assis Teixeira, vide *l'Épitre*, poesias por Byron, o artigo de H. Faure com o titulo *l'Homme dans Camoens*, e finalmente o artigo *Um retrato de Camões ainda não descripto*, por Sergio de Castro.

Soneto italiano de Torquato Tasso endereçado como encomio ao nosso *Luiz de Camões:* com as versões em portuguez, francez e inglez, antecedidas d'um Preambulo do professor bracarense Pereira Caldas. Braga, Impr. Com., 1883. 1 vol. 8.º

Offerta do Ex.mo Snr. Pereira Caldas

Tricentenario de Camões. Estudos botanicos; Conferencia por Henrique de Mendia no *Instituto Ger. d'Agricultura* em 5 de junho de 1880. Lisboa, Typ. Universal, 1880. 1 vol. 8.º

Tricentenario de Camões. (Miscellanea de folhetos e papeis avulsos relativos ao) offerecidos a esta Bibliotheca pelo Ex.mo Snr. Dr. Pereira Caldas.

Boletim do Centenario. Revista d'assumptos relativos á commemoração do 3.º centenario de Luiz de Camões. Edição da Empreza do Jornal de Viagens offerecida ao jornalismo portuguez, aos assignantes d'a-

quelle semanario geographico e aos subscriptores e collaboradores do *Portugal a Camões*.

Braga (Theophilo):—O Poema de Camões. Poesia consagrada ao centenario do Poeta.

Brinde do *Commercio do Minho* aos assignantes. Dia 10 de junho de 1880.

Caldas (Basilio):—Na solemnisação do Tricentenario; na solemnisação do Tricentenario commemorado O Vate Heroe (versos).

——— (Pereira):—Luiz de Camões; Camões triumphante, Camões esquecido e lembrado; no Tricentenario de Camões (versos).

Camões (Luiz de): Lusiadas. Edição popular do *Diario de Noticias*. Reproducção critica sob a direcção de F. Adolpho Coelho, da segunda edição de 1572, feita durante a vida do Poeta.

Chagas (Pinheiro):—O centenario de Camões. Breve exemplicação da commemoração nacional de 1880.

Circular dos Academicos de Coimbra ás Senhoras a pedir donativos para os bazares, cujo producto era destinado á conclusão do monumento a Camões.

Conceição (Alexandre da):—A Camões. Homenagem por occasião das festas nacionaes do Tricentenario.

Correia Junior (João Luiz):—Ode (Sarau Litterario Bracarense no Tricentenario de Camões).

Deus (João de):—Os Lusiadas e a Conversação Preambular. Carta a Avelino de Souza.

Escosura (D. Patricio de la):—Versão hespanhola de seis estrophes do Episodio do Adamastor; com um Preambulo do Professor bracarense Pereira Caldas.

Faure (Francisco Guilherme José):—Amor e Genio. Allocução recitada em Leiria por occasião do Tricentenario de Camões.

Fonseca (Antonio Maria da):—A Apotheose (Poesia recitada no Sarau Litterario Bracarense por occasião do Tricentenario de Camões).

Freitas (Dias):—No Tricentenario de Camões (Poesia recitada no Sarau Litterario Bracarense).

Giraldes (Manuel Nunes):—A Covilhã no Centenario.

Homenagem a Camões. MDLXXX–MDCCCLXXX.

Jardim (João):—Discurso recitado no dia 9 de junho de 1880 por occasião das festas do Tricentenario de Camões no collegio de Maria Santissima Immaculada em Campolide.

Lallemant Frères: —A Louis de Camoens, au Poëte des Gloires Portugaises (Poesia).

Novaes (João):—O Genio (Poesia).

Pimentel (Alberto):—A varanda de Nathercia.

Portugal e Camões. Estudo politico-moral nos Lusiadas. Homenagem da Patria de Heitor Pinto e Pero de Covilhã. 1580 - 10 de junho — 1880.

Prospectos (Tres). Dous de publicações relativas ao Tricentenario e um do Bazar de prendas da Commissão Academica «Camões».

Rangel de Quadros:—Tres seculos (Poesia espalhada no Theatro Bracarense em 8 de junho de 1880).

Reina: Camões (Versos).

Ribeiro (Gaspar de Queiroz):—A Camões no Tricentenario (Poesia).

Vega (D. José Lopes de la):—Encomio a Camões n'uma poesia hespanhola de.... em 1855: antecedido d'um Preambulo do Professor bracarense Pereira Caldas.

Veiga (Estacio da):—Ode a Luiz de Camões em 10 de junho de 1880.

Victor Hugo a Camões. Fac-simile e traducção d'uma carta de Victor Hugo relativa ao Tricentenario.

Viscondè de Pindella:—Luiz de Camões (Poesia recitada no Sarau Litterario Bracarense por occasião do Tricentenario).

Tricentenario de Luiz de Camões em Penafiel, 10 de junho de 1880, por S. R. F. Penafiel, Impr. União, 1881. 1 folheto. Offerta do A.

Vasco da Gama e Luiz de Camões (Esboços biographicos) por Silva Vianna. Belem, Typ Belense. 1 folheto 8.º

Voz (A) da Consciencia por Ernesto Pires. Homenagem a Camões. Porto, Typ. de A. J. da Silva, 1881. 1 vol. 8.º peq.

Ricardo Pinto de Mattos

FALLECIDO OFFICIAL GUARDA-SALA

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL DO PORTO

É sempre agradavel e util transmittir aos futuros a memoria d'aquelles que pelo seu trabalho poderam conquistar renome entre seus concidadãos, apesar de seu baixo e obscuro nascimento. Ricardo Pinto de Mattos foi um d'esses homens, que apesar do seu humilde berço, póde dizer-se que teve a estima e consideração de quantos o trataram, e o apreço dos que lerem o fructo de seus trabalhos.

Nasceu este mallogrado jóven no logar de Fontemoninho, da freguezia de Varzea, no concelho de S. Pedro do Sul, de Maria Pinto, solteira, a qual apenas seu filho chegou aos 6 annos d'idade, o mandou para uma escola publica da Villa dos Banhos de sua freguezia.

O pobre moço, quando voltava da escola, e não encontrava a pobre mãe ou sua velha avó, que lhe dessem o escasso pão que lhe matasse a fome, dirigia-se á residencia do seu Abbade o Rev.º Francisco Antonio dos Santos, que apesar dos seus mingoados reditos e numerosa familia que tinha, os repartia com os seus pobres, e principalmente com o seu pequeno Ricardo, a quem muito amava, e depois de lhe saciar a fome lhe dizia—«vae para o Paçal estudar a tua lição e guarda os animaes, que não vão fazer damno nas searas.»

O espirito de Ricardo não estava ocioso, mesmo n'aquelle rude mister; pois apenas estudava sua lição, dizia para sua irmã, ainda pequena: ajuntemos pedras e vamos fazer uma capellinha para Nossa Senhora ou para Santo Antonio,—aos quaes sempre tributou especial devoção: e quando o Abbade passava e o via n'aquelles entretenimentos, Ricardo lhe dizia—«é a minha capellinha; dê-me uma Nossa Senhora ou um Santo Antonio para aqui ter». O Abbade ria-se, e continuava o seu passeio.

Sua mãe, que mal podia ganhar o sustento proprío e de sua pobre e velha mãe, desejando que seu filho principiasse a ganhar o negro pão desde os mais verdes annos, pôde conseguir que elle fosse para Vizeu como caixeiro marçano para um estabelecimento de algodões pertencente a Domingos Caballero, hespanhol; mas Ricardo aborrecia o commercio e muitas vezes tentou fugir; porém a mãe com austeridade inflexivel fazia sempre com que elle voltasse e se conservasse na dita loja, até que o moço Ricardo adoeceu, e teve de voltar á casa materna.

Recuperada a saude, mostrou summo desejo de ir viver e empregar-se na cidade do Porto, ao que sua mãe se oppunha; porém elle teimou e a muito custo pôde obter 4$800 rs. para a jornada a pé.

Esta extorsão, tão alheia ao bondoso e ingenuo caracter do moço Ricardo, affligiu-o depois tanto, que banhado em lagrimas pediu perdão a sua mãe, e lhe protestou a indemnisaria logo que podesse; o que depois fez com inexcedivel generosidade. (*)

Sahiu a creança da casa materna em 29 de outubro de 1854, tendo 15 annos de idade, na companhia de uma pobre mulher, que costumava ir ao Porto; e quando ia ao fundo do Rego de Chaves, eis que passava por ali o Snr. José Joaquim Pinto da Silva, abastado negociante d'aquella cidade, que regressava da grande feira annual de Vizeu, aonde costumava ir por causa dos seus negocios; e olhando para o moço Ricardo, lhe dirigiu a palavra, e pelas respostas que obteve, ficou tão encantado da sua conversação e do genio serviçal do pobre moço, que o fez montar ali mesmo em uma cavalgadura e o levou para sua casa na cidade do Porto.

Ali conheceu o Snr. Pinto da Silva a inclinação que o seu recem-conhecido mostrava para os estudos, não menos que a sua innata honradez; e como fosse então dono do Collegio da Formiga e de vastas propriedades contiguas, resolveu mandal-o para ali, não só para estudar, mas

(*) Sua caridade era extraordinaria; pois desde que começou a ter rendimentos nunca mais consentiu que a necessidade do proximo lhe batesse á porta e a não remediasse: o que se reconheceu em seus apontamentos de despezas diarias, e pelas pequenas quantias que emprestava a certas pessoas que jámais lh'as poderiam pagar: e quando a sua velha avó estava no ultimo quartel da vida, e entrevada por espaço de 5 annos, repartiu com ella o minguado ordenado que recebia, e não queria que ella tivesse precisões Muitas vezes lhe ouvi dizer que quando via um pobre a pedir-lhe esmola, se recordava logo das que tambem lhe fizeram todos os seus protectores.

tambem para administrar os bens que ahi possuia: e Ricardo, pelos seus estudos, fazendo sempre seus exames com distincção, e pelo seu aturado cuidado em zelar os interesses do seu Bemfeitor, fez com que este lhe consagrasse tal amisade, que resolveu ordenal-o, para o que o moço Ricardo tinha decidida vocação: como elle algumas vezes me contou.

Quando aquelle collegio acabou, pela fallencia de seu proprietario, Ricardo viu-se em apuros, porque lhe falhara o seu bom protector; mas voltando ao Porto, foi felizmente encarregado pelos curadores da massa fallida, que conheciam a sua moralidade, e n'elle muita confiança depositavam, de os coadjuvar na liquidação, constituindo-o fiel de todos os bens moveis da firma, e por differentes vezes o enviaram a Vizeu para realisar valores importantes. Prestou até final as mais escrupulosas contas.

Foi em algumas d'essas excursões mercantis, que teve occasião de adquirir na provincia, e levar para os bibliophilos portuenses diversas obras preciosas pertencentes a livrarias antigas de casas fidalgas.

Acabada a liquidação, foi convidado pelo Snr. Costa Leite para seu empregado de escriptorio, e ahi permaneceu por algum tempo; e achou este Snr. taes qualidades no seu empregado, que chegou a alugar-lhe uma casa para negocio na cidade de Braga, aonde o queria estabelecer por conta propria; porém era tal o receio que Ricardo tinha das contingencias do commercio, que voltou para o Porto, e disse ao Snr. Leite que não queria aquella vida, preferindo, se fosse preciso, perder o aluguer da casa que lhe havia arrendado.

Foi estar ainda algum tempo no escriptorio do Snr. Bessa Leite, de Bellomonte; porém o desejo que tinha de continuar com os seus estudos, e mesmo incitado pela sua forte paixão bibliographica, deixou a casa do Snr. Bessa, e foi estudar para o collegio de Santa Maria, do qual era director o Snr. Padre Six, que muito bem o conhecia, e apreciara suas qualidades desde que estivera alguns annos como professor na Formiga; e lhe conferiu logo o cargo de Prefeito, e Professor elementar de Commercio, e do 1.° e 2.° anno de Portuguez.

Permaneceu por alguns annos n'aquelle estabelecimento, continuando em seus estudos secundarios até Março de 1873, em que vagando então um dos logares de Guarda-sala supra-numerario da Bibliotheca Publica, foi n'elle provido, passando finalmente a effectivo em 26 de Novembro de 1874; cargo este que exerceu com a mais zelosa applicação e proficiencia até seu fallecimento em 14 de Fevereiro de 1882, sempre respeitado e muito apreciado de seus superiores.

Publicou

=Manual Bibliographico Portuguez de Livros Raros, Classicos e Curiosos; revisto e prefaciado pelo Snr. Camillo Castello Branco. Porto (Livraria Portuense—Editora) 1878. 1 vol. 8.° gr.
=Memoria historica e descriptiva da Ordem de S. Francisco do Porto; com as vidas de todos os Santos, cujas Imagens costumam ir na Procissão de Cinza. Porto 1880. 1 vol. 8.° peq.
=Vida de S. João Baptista. Porto 1880. 1 vol. 8.° peq.
=Catalogo da Camoneana da Bibliotheca Publica Municipal. Porto 1881. 1 vol. 4.°
=Varios artigos avulsos no Jornal «A Palavra».
Deixou inedito, mas incompleto=A Vida, ou Mysterios da Vida da Santissima Virgem.
Trazia entre mãos a historia de Lafões desde os tempos mais remotos, com a descripção das aguas thermaes da Villa dos Banhos da sua freguezia, cujos trabalhos suspendeu por lhe ter constado que o Ex.^mo^ Snr. Dr. Ayres de Gouvêa, escriptor muito mais competente, ia emprehender essa publicação.

Varzea, 25 de Outubro de 1883.

P.^e^ José Lourenço de Almeida e Castro,
Abbade da Varzea.

SUPPLEMENTO 2.º

AO

CATALOGO

DA

CAMONEANA

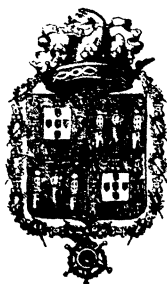
DA

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

DO PORTO

OU

FASCICULO 3.º

DA

MESMA CAMONEANA

PORTO
IMPRENSA CIVILISAÇAO
78, RUA DE SANTO ILDEFONSO, 77
(Largo da Pocinha)
1892

SUPPLEMENTO 2.º

AO

CATALOGO

DA

CAMONEANA

DA

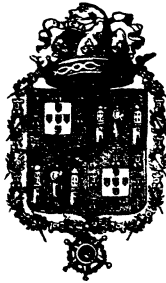
BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

DO PORTO

OU

FASCICULO 3.º

DA

MESMA CAMONEANA

PORTO
IMPRENSA CIVILISAÇAO
73, RUA DE SANTO ILDEFONSO, 77
(Largo da Pocinha)
1891

Os maviosos sons e os sons terriveis,
Que hão-de affrontar os tempos e a injustiça!
. . . .
Se Portuguez eu fui, se amei a Patria!
. . . .
. . . .
. . . .
Onde jaz, Portuguezes, o moimento,
Que do immortal Cantor as cinzas guarda?

(Garrett: Camões).

EDIÇÕES

DOS

LUSIADAS OU DE ALGUMA DAS OUTRAS

OBRAS DO POETA

EDIÇÕES

Amorim (Francisco Gomes de):—Os Lusiadas de Luiz de Camões, expurgados de erros que nunca se tinham corrigido, e restituidos ao texto primitivo, quanto foi possivel fazel-o, sem violar a integridade do poema.
Lisboa (Imprensa Nacional) 1889 . . . . 1 vol. in-16.º
—— Os Lusiadas de Luiz de Camões: edição critica e annotada em todos os logares duvidosos, restituindo, quanto possivel, o texto primitivo, pela correcção de erros que nunca se tinham expungido.
Ibidem 1889 . . . . 2 vol. in-8.º

Camões (Luis de):—Lusiadas.
Coimbra (Imp. da Universidade) 1800. *Só* o 1.º dos 2 vol. de que se compunha esta edição. in-8.º pequenino, como 32.º
Off. do nosso zelosissimo 1.º Official e Archivista, Snr. José Pedro de Lima Calheiros; 1888.

Lusiadas (Os), Poema Epico de Luiz de Camões. Impresso ás vinte estancias, e menos, em varios numeros de «*As Delicias da Vida*, Folha mensal, scientifica, artistica, moral e recreativa», que se imprimia em Lisboa em 1870, formato de folio almaço; mas de que só temos os n.ºs 1.º, 2.º 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 8.º, 9.º, 10.º e 11.º Começa em pag. 4 do n.º 5.
(Typ. Luso-Britannica, Rua de S. Domingos, á Lapa, 31).

Esses numeros acham-se n'esta Bibliotheca incluidos n'um volume de Miscellanea, em que se acham varios outros periodicos.

Novas poesias de Luiz de Camões.

N: B.—Um Soneto e uma Canção, encontrados em um Codice que na Hollanda adquiriu o Ex.mo Annibal Fernandes Thomaz: transcriptos do «Circulo Camoniano», vol. I, fasc. V.

Editadas pelo Exc.mo J. A. Alves Vianna.
Porto (Typ. Elzeviriana) 1890 . . . . . . 1 vol. in-8.º
Off. do Editor.

Ode—«Já a calma nos deixou»—de Camões.
Na Collecção de Poesias de D. Diogo da Cunha: pag. 24.
Vide n'esta Bibliotheca o vol. «Miscellanea de Poesias»-5-p. 24 (do 1.º artigo).

TRADUCÇÕES

DE

TODAS OU DE PARTE DAS SUAS OBRAS

E IMITAÇÕES

TRADUCÇÕES

DOS LUSIADAS, DE PARTES DOS MESMOS, E DE OUTRAS OBRAS

EM FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO. HOLLANDEZ, E LATIM

Aubertin (J. J.):—The Lusiads of Camões, translated into English verse. (Com o portuguez em face).
London (Kegan Paul & C.ª) 1878 . . . . . 2 vol in-8.º
(Papier vergé; com Retratos de Camões, Ignez de Castro, e Vasco da Gama).

Camões:—Episodio de Ignez de Castro, vertido em Inglez.
Soneto—«Suspiros inflammados que cantaes»—dito.
Canto 1.º dos Lusiadas, 8 primeiras instancias, dito.
Estão no «*Lusitanian*», Jornal litterario (&c.) Inglez, publicado no Porto, (Typ. da «Revista») 1844; sob a direcção de Mr. Harris, negociante Britannico. N.ºs 1 a 5. Pag. 52-63; 119; e 120-125. . . . . 1 vol. in-8.º

Courtois (*Dr.* Henri de):—Les Lusiades de Louis de Camões. Édition comméморative du Septième Anniversaire du Tricentenaire de Camões. Traduction en vers français. Fasc. 1.er (Le 1.r Chant).
Lisboa (Imp. Nacional) 1887. 1 vol. 4.º (alto); papel velino.

Essai d'imitation libre de l'Episode d'Inès de Castro, dans le Poème des Luziadas de Camoens, par M.elle M. M.
(La Haye; et se vend à *Bruxelles* chez J. Vander Berghen) 1773. . . . . 1 vol. in-8.º

N. B.—*Fac-simile* da dita publicação, agora feito a expensas do Exc.mo Snr. Joaquim d'Araujo, 1889, na Typ. Elzeviriana, Porto.

Off. do Reproductor referido (exemplar n.º 22, dos 34 *unicos*).

Florilegio Camoneano, I:—Fragmentos dos Lusiadas e Sonetos vertidos em Inglez. (E biographia em Inglez por «Amalia»).
Porto (Livraria Camões de Fernandes Possas) 1887. 1 vol. in-4.º grande (ou folio quadrado).

N. B. — Frontispicio dentro de portada architectural. Tem uma especie de prologo em portuguez, e n'elle (a pag. VIII) lê-se: «O *Lusitanian* não existe hoje na Bibliotheca portuense» com a nota de fundo de pagina: «Encontra-se descripto n'um catalogo, mas não apparece».

Foi uma muito imprudente asserção, por isso que é falsa. A Revista ingleza referida (incompleta sim, mas como em seu tempo a entregaram) existe ainda hoje, e acha-se na Vitrine Camoneana, Lyra—2—4.

Na mesma pagina (já que n'ella aqui estamos fallando) diz o dito prologo: «sabendo-se que o traductor foi mrs. Harris, negociante britannico por então aqui estabelecido». Devia antes dizer «esposa de um negociante...» pois *mrs.* é em inglez o equivalente de *M.me* em francez.

Sua casa e mesmo escriptorio eram na Praça da Batalha, defronte do theatro de S. João, a parte antiga do predio onde hoje está o «Hotel Universal». Sua filha casou com o Dr. Wheatley, que aqui viveu muitos annos, e ha alguns partiu com a numerosa familia para o Texas. O acreditado corretor, hoje fallecido, Snr. João Archer (Senior) foi primeiro Guarda-Livros do dito Mr. Harris.

Off. do Editor supra; exemplar n.° 25 da tiragem geral, n.° 5 da 4.ª tiragem especial: cada folha em cartão de differentes côres.

——, II. (*Vide* adiante, pag. 17).

Kerkhoven (Theodorus Johannes):—Uma Traducção Hollandeza de Camões (o episodio de Inez).

Porto (Imp. Moderna) 1890. *(Circulo Camoneano).* 1 vol. in-8.°

Reproducção conforme a edição de Amsterdam, 1825.

Com «Duas Palavras» por A. Fernandes Thomaz, na Louzan.

E uma gravura - Estatua sepulchral de Ignez de Castro.

Off. do Ex.mo Snr. Joaquim de Araujo, Director do referido Circulo. Exemplar n.° 17 (papel Renascença).

Peragallo (Prospero), de Genova:—Poesias de Luiz de Camões e Outros; vertidas a Italiano.

Lisboa (Imp. Nacional) 1890. . . 1 vol. in-8.° grande (com retrato phototypado do Auctor, por E. Biel; sobre photographia de Speich, de Genova).

Off. do Auctor, por intervenção do Ex.mo Snr. Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, de Lisboa, a cujas expensas se publica. (Exemplar n.° 139).

Contém:

= Episodio de Ignez; e alguns Sonetos de Camões.

= Alguns Sonetos de Elpino Duriense; de Bocage; e de Bingre.

Santa Clara (Francisco de Paula): Imitação do Episodio do Canto 3.° dos Lusiadas... em versos latinos.

Coimbra (Imp. Litteraria) 1875 . . . . . 1 vol. in-8.°

—— Imitação das Estancias 118.ª e 119.ª do Livro 3.° dos Lusiadas... em versos latinos.

Ibid. 1876. . . . . 1 vol. in-8.°
(Encadernado com o precedente).

GLOSAS, PARODIAS, CENTÕES;

E

QUAESQUER ESCRIPTOS ÁCERCA DO POETA,

OU COM CITAÇÕES DO MESMO

GLOSAS, PARODIAS, CENTÕES;

&c.

Almeida d'Eça:—Luiz de Camões marinheiro: Estudo.
Lisboa (D. Corazzi «Horas Romanticas») 1880. 1 vol. 8.º peq.
Off. do Editor, 1886.

Amaral (Antonio da Fonseca e):—Glosa da Estrophe «Estavas, linda Ignez, posta em socego», de Camões.
Evora (Typ. Minerva) 1881 . . . . 1 vol. in-8.º
(Publicado por Antonio Francisco Barata).
Off. do referido Editor.

Amica Veritas... *Vide* mais abaixo, Souto (Diogo).

Annuario da Sociedade Nacional Camoneana. 1.º anno, 1881.
Porto (Soc. Nac. Cam., Editora) 1881 . . . . 1 vol. in 4.º

Contém—A Sociedade Nacional Camoneana.
—Preito a Camões, por Antonio Moreira Cabral.
—Camões, Rimas de 1607; por Tito de Noronha.
—Traducção em Arabe de algumas estrophes dos Lusiadas. por José Pereira Leite Netto; com o portuguez em face.
—Aos colleccionadores; ácerca da Paraphrase do Psalmo 136; por Tito de Noronha.
—Sessão Solemne—bicentenario de Calderon de la Barca: Discurso por D. Eduardo Blanco y Cruz.
—Poesia de Leite Netto, na mesma solemnidade.
—Outra na mesma, por Alvaro de Paiva Faria Leite Brandão.
—Discurso na mesma, pelo Conde de Samodães.
—A Marinha Portugueza na Era das Conquistas; por Oliveira Martins
—Luiz de Camões. (Oitava rima) por Ernesto A. A. Vianna.
— A 1.ª producção poetica de Camões, que foi impressa; por Tito de Noronha; (com fac-simile).
—Bibliographia camoneana (Catalogo da Camoneana pertencente ao snr. Fernando Pereira Palha).
—Discurso Apologetico sobre a Visão do Indo e Ganges, por João Franco Barreto; (inedito); (Por Sylvio Mondanio); em um ms. da Bibliotheca Publica do Porto .
—Bibliographia camoneana: Wilhelm Storck. Pelo Conde de Samodães.
– «Surrexit»: em oitava rima por Thomaz Ribeiro.
—Lista dos Socios.
—Indice.
—Aviso aos Membros da Sociedade, pelo Presidente, Conde de Samodães, e 1.º e 2.º Secretarios, Tito de Noronha e José Maria d'Oliveira Outeiro.

Apologia de Camões, contra as reflexões criticas do P. José Agostinho de Macedo, sobre o episodio de Adamastor no Canto V dos Lusiadas.
Lisboa (Typ. do Largo do Contador Mór n.º 1) 1840. 1 vol. 8.º
Vide pag. 33 do 1.º fasciculo d'este Catalogo Camoneano.

Aranha (*Frei* **Thomaz**):—Soneto, com versos de Camões (é um *centão*); feito na Acclamação de D. João 4.º; publicado por Antonio Francisco Barata.
Evora (Typ. Minerva) 1883 . . . . . , . . 1 vol. in-8.º
Off. do Editor, 1888.

Araujo (Joaquim de):—Luiz de Camões: poemeto. Com uma carta de Eça de Queiroz.
Porto (Imp. Portugueza) 1887 . . . . 1 vol. in-8.º peq.

——:—Poetas Mortos: Consagrações.
Ibid. 1888. . . . . 1 vol. in-8.º peq.

—— A Estatua do Poeta: ode nacional.
2.ª edição, com uma carta do Snr. J. Dias Ferreira.
Porto (Typ. ed. Alcino Aranha) 1891. 1 vol. in-8.º pequeníno.
Off. da Commissão Promotora do Beneficio em favor da «Liga das Artes Graphicas do Porto».
Ha outro exemplar, offerecido pelo Auctor.
Porto (Typ. A. J. da Silva Teixeira) 1891 . . . 1 vol. d.º

Ayres (Christovão). *Vide* abaixo, Festas do Centenario.

Bandeira de Mello (*Conselheiro* **J. C.**):—Camões: poesia; por occasião do Centenario do grande poeta.
Rio de Janeiro (Typ. A. Marques & C.ª) 1880. 1 vol. in-8.º

Barata (Antonio Francisco):—A Luiz de Camões: Homenagem. Com notas curiosas e 3 ineditos do Poeta.
Evora (Typ. Minerva, do Auctor) 1880 . 1 vol. in-4.º (alto).
Off. do mesmo, 1888.

—— Carta ao Ill.ᵐᵒ e Ex.ᵐᵒ Sr. Abilio Augusto da Fonseca Pinto, depois da leitura do Episodio «Ignez de Castro» de Camões, publicado pelo Ex.ᵐᵒ Sr. Annibal Fernandes Thomaz, nas festas do Tricentenario.
Evora (Typ. do Auctor) 1881. . . . . 1 vol. in-8.º peq.
(Enc. com o precedente).
Off. do mesmo, 1888.

—— Luiz de Camões em Evora, no anno de 1576: com algumas considerações.
Ibid. 1882 . . . . 1 vol. in-8.º peq.
(Enc. com os precedentes).
Off. do mesmo, 1888.

—— **Epigraphia Camoneana: ou collecção de epigraphes de Camões, sobre diversos assumptos.**
Evora (Typ. Minerva) 1882 . . . . 1 vol. in-8.º
Off. do A., 1888. (Enc. com os precedentes).
—— Concordantur præcipua loca inter Virgilium et Camonium.
Ibid. 1882 . . . . 1 vol in-8.º
Off. do mesmo Sr., 1888. (Item).

Barker (Antonio Maria):—Parnaso Juvenil, ou Poesias Moraes. (No 2.º tomo, pag. 5—Soneto de Camões).
Porto (Typ. Commercial Portuense) 1836.
2 tomos em 1 vol. in-8.º

Braga (Theophilo): Retrato e biographia de Camões, escripta especialmente..., e offerecida gratis pela Casa Minerva (de Lisboa).
Lisboa 1880 (10 de Junho). . . . . 1 vol. in-16.º
Off. do Amanuense aspirante n'esta Bibliotheca, sr. Antonio Augusto Pinto d'Azevedo, 1890.

Cabral (Antonio Moreira), *Thesoureiro da Sociedade Nacional Camoneana:*—O Passamento de Camões: commemoração ao Anniversario 307.º do seu fallecimento (recitado no Palacio de Crystal em 10 de Junho de 1887).
Porto (Typ. Occidental) 1888. . . . . 1 vol. in-8.º
Off. do Auctor, 1890. (Exemplar n.º 28, da 2.º edição).
—— O Naufragio de Camões: Commemoração ao Anniversario 308.º (recitado em 10 de Junho de 1888).
Ibid. 1889. . . . . 1 vol. in-8.º
Off. do mesmo, 1890.
(Exemplar n.º 37, da 2.ª edição).
Foi inserta no Florilegio Camoneano, tomo VI.
—— Camões e o destino: commemoração ao Anniversario 309.º (recitada em 10 de Junho de 1889).
Porto (Typ. Portuense). 1890 . . . . . . 1 vol. in-8.º
Off. do mesmo, 1890. (Exemplar n. 13).
Foi tambem impressa no Florilegio, tomo VII.

N. B.—Encadernaram-se as 3 poesias em 1 vol.

——:—A Camões, commemoração ao Anniversario 310.º do seu passamento.
Porto (Typ. Central). 1891 . . . . 1 vol. in-8.º
Off. do Auctor; exemplar numerado n.º 13

Caldas (Braulio):—Pae e Filha: Colloquio intimo da campa, com 16 versos de Camões. «A meu Tio, dr. Pereira Caldas».
Coimbra, 1886. . . . . 1 folha
Off. do dr. Pereira Caldas; 1887.
—— Corôas de Saudades na Sepultura de minha prima Idalina Augusta Pereira Caldas, no cemiterio de.... Braga em dia de Fi-

nados, em cinco annos de jazigo na valla geral, offerecidas a meu Tio Paterno, dr. Pereira Caldas, Decano do Lyceu Bracarense.

Braga (Typ. Sá Pereira) 1887 . . . . 1 vol. in-8.º
(Com epigraphes camoneanas).

—— Duas palavras á beira da Campa de Alfredo José Rabello: em dia de Finados no Porto, 1886.

Coimbra (Imp. Academica) 1887 . . . . . . 1 vol. in-8.º
(Com epigraphe camoneana).

—— *Vide* Pereira Caldas.

Camoëns dans l'Almanach des Muses. Recueil des poesies contenues dans les Almanachs des Muses, sur Camoëns et son œuvre; précédé de la vie du Grand Poète, par Mr. Ferdinand Denis.

Paris (Libr. ancienne de S. Pitrat.) 1891 . . 1 vol. in-8.º
(«Collection Camoënsienne Française»).

Camões (Commemoração gloriosa da Morte de **Luiz de**): 10 de Junho de 1889.

Evora (Minerva Eborense) 1889
Off. do Auctor, A. F. Barata.

Camões (Coroação de Luiz de); por Miguel Le Bouteux, 1761. Acham-se duas, uma em cada um dos dous volumes do «Postilhão de Apollo», por Joseph Maregelo de Osan.

Lisboa (Francisco Borges de Souza) . . 2 vol. in-8. peq.
(Collocadas no principio do volume, em face do frontispicio).

Camões (Retrato de). *Gravura em madeira.* Vem um no vol. 1.º do «Postilhão de Apollo, por Joseph Maregelo de Osan.

Lisboa (Francisco Borges de Souza) 1761 e 62. 2 vol in-8.º peq.
Acha-se collocado antes da «Introducção poetica».

«Camoneana Academica» Junho — 1880. «A Camões os Estudantes do Porto em Junho de 1880». (Com retrato do Poeta).

Porto (Magalhães & Moniz, Editores; Imp. Commercial) 1880. . . . . 1 vol. in-4.º
(Tarjasinhas rubras).

Off. dos Editores; 1890.
Já havia outro exemplar.

Camões moribundo. *Lithographia;* por Cupertino, 1861.
Lisboa (Lith. de Castro, Poço Novo n.º 33) . . . . 1 folha.
Tem por baixo este distico do Poeta:

«Morrer nos hospitaes, em pobres leitos,
Os que ao Rei e á Lei servem de muro».

Camões (Estatua de). *Gravura lithographica;* da Companhia lithographica «Progresso».

Castello Branco (Camillo):—Luiz de Camões: notas biographicas.
Porto (*Typ. de A. J. da Silva Teixeira*) 1880. . 1 vol. in-8.°

Castilho:—A'cerca da Sepultura de Camões; Carta ao Visconde de Juromenha, (posthuma).
Porto (*Circulo Camoneano*) 1891 . . . . . 1 vol. in-8.°
Off. do Sr. Joaquim de Araujo.

Catalogue d'une Collection Camoniana *(sic),* dont la vente aura lieu á Lisbonne le 3 Mai 1886 &c.
Lisbonne (*Portugal*), (*Férin libr.; Typ. Elzevirienne*) 1886. 1 vol. in-8.°

Costa Macedo. *Vide abaixo,* Festas do Centenario.

Cunha (Alfredo C. da):—Discurso que na noite de 7 de Maio de 1881, no Sarau Litterario-Musical em honra de Luiz de Camões, devia pronunciar no Theatro Academico (o referido Alumno do 1.° anno Juridico.)
Coimbra (Imp. da Universidade) 1881 . . 1 vol. in-8.° gr.

Daux (A. A.):—O Portugal de Camões: offerecido á Mocidade Portugueza e Brazileira; seguido de um Elucidario e Indice Chronologico.
Paris (em casa do Auctor) 1889 . . . . . 1 vol. in-12.°
(Com retrato de Camões).

Delicias da Vida (As), *(periodico).*—Contém materia camoneana. *Vide* Lusiadas, n'este fasciculo pag. 5; e Tasso, pag. 24.

Deus (João de):—Camões; Soneto. No «Jornal da Manhã», n.° 227, de 18 d'Agosto de 1890.

Festas do Centenario (MDLXXX—MDCCCLXXX). Homenagem dos Poetas: Augusto Luso, J. Simões Dias, Valente de Vasconcellos, Diogo de Macedo, Christovão Ayres, Sebastião Pereira da Cunha, J. Leite de Vasconcellos, Eduardo da Costa Macedo, J. R. Rangel de Quadros Oudinot.
Porto (Palacio de Crystal, ed.; Typ. Occidental) 1880. 1 vol. in-8.°

——Discurso do Ex.^mo Snr. Thomaz Ribeiro, pronunciado no Sarau Litterario... a 11 de Junho.
Ibid. 1880. . . . . 1 vol. in-8.°

Ficalho (Conde de):—Flora dos Lusiadas. (Por ordem da Academia Real das Sciencias).
Lisboa (Typ. da mesma) 1880 . . . . . . 1 vol. in-8.°

Florilegio Camoneano: II. (*Vide* pag. 9 d'este fasciculo).
Sessão Commemorativa do Anniversario (307.°) da Morte de Luiz de Camões, pela Sociedade Nacional Camoneana, no Palacio de Crystal, em 10 de Junho de 1887.
—Discursos pronunciados pelo Presidente, o Ex.^mo Snr. Conde de Samodães, e pelos Socios Antonio Moreira Cabral, Francisco J. Patricio e Dr. Themudo Rangel.
Porto (Liv. Camões de Fernandes Possas, Editor)
Off. do Editor, 1888. 1887. 1 vol. in-4.° gr.

Formont (Maxime): — Les Inspiratrices. (Vittoria Colonna; Beatrix; Cathérine d'Atayde).
Troyes-Paris (L. Lacroix; Pitrat) 1889 . . . 1 vol. in-8.º

Gazeta Setubalense; Supplemento ao n.º 576. — Quinta-feira 10 de Junho de 1880.—Luiz de Camões. . . . . 1 folha solta.

Gomes Leal:—A Fome de Camões (Poema em 4 Cantos).
Lisboa (Empreza Litteraria Luso-Brazileira de A. de Souza Pinto) 1880 . . . . 1 vol. in-8.º

Homenagem a Camões. *Vide* o 1.º artigo dos «Retalhos e Aparas», por Oliveira (A. J.)
No Catalogo Geral, Supplemento—**Oliveira.**

Latino Coelho (José Maria): — Panegyrico de Luiz de Camões; lido na Sessão solemne da Academia Real das Sciencias, em 9 de Junho de 1880, pelo Secretario geral *(referido).*
Lisboa (Typ. da Academia) 1880 . . . . . . 1 vol. in-8.º

Luso (Augusto) da Silva:—Leitura d'um trecho dos Lusiadas.
—Descripção da Esphera Celeste, feita por Thetis a Vasco da Gama (Canto 10.º)
Porto (Typ. Occidental) 1880 . . . . . . 1 vol. in-4.º

——— *Vide* (n'este fasciculo) Festas do Centenario.

Macedo (Diogo de). *Vide* Festas do Centenario.

Machado (Ariosto):—A Lyra de Camões.
Porto (Imp Portugueza) 1883 . . . . 1 vol. in-8.º

Moraes (Antonio Gomes de):—Homenagem a Camões. *Vide* Pereira Caldas.

Moura (Manoel de):—Crudelis Dolor (Poemeto Camoneano).
Porto (Typ. Azevedo) 1885 . . . . 1 vol. in-8.º peq. (16.º)
Off. do Editor, Snr. Daniel L. V. d'Abreu Junior, 1886.

Moura (Manoel de):—Versão da Fabula de Narciso, poemeto de Luiz de Camões (*).
Porto (Luiz Vieira de Mascarenhas) 1886 . . . 1 vol. 8.º
Off. do Editor.

——— Outro exemplar . . . . 1 vol. in-8.º
(Tem lista dos Versos do Traductor).
Off do Snr. Decio Carneiro. 1890.

Nobre (Augusto):—Conchiologia dos Lusiadas.
Porto (Arthur José de Souza) 1886 . . . . . . 1 vol. in-8.º
(Tem lista das publicações do Auctor).
Off. do Auctor.

(*) Não incluimos esta *especie* nas Traducções do nosso Poeta, porque demonstrado está que o original hespanhol lhe não pertence. (*Circulo Camoneano* n.º *4*: An. Fernandes Thomaz). Vae aqui porém, n'esta Secção do Catalogo, já que pelo Auctor da Versão, e por outros, lhe tinha sido attribuido.

Oliveira Passos: — Mens divinior (Poemeto Camoneano). Com um preliminar de Carlos Felix. 10 de Junho de 1889.
Porto (*Typ. Azevedo*) 1889 . . . 1 vol. in-8.º (como 16.º)
Off. do Auctor (exemplar n.º 131).

Panno de Bôcca (Descripção do) pintado para o Theatro de S. João da Cidade do Porto, symbolisando o Triumpho de Camões; invenção e execução de D. Luiz Muriel de S. Miguel.
Porto (Gandra) 1851 . . . . 1 folha in-8.º gr. (4 pag.)
Off. do Snr. Francisco José Rezende, da Academia Portuense de Bellas-Artes.

Paranapiacaba (Barão de): — Camoneana Brazileira: Homenagem a Camões no tricentenario da sua morte.
(Bibliotheca Escolar).
Rio de Janeiro (Imp. Nacional) 1886 . . . 1 vol. in-8.º
Off. do Auctor, por intervenção obsequiosa do Ex.mo Snr. Joaquim da Silva Mello Guimarães. Recebido em Lisboa da mão do Snr. Brito Aranha, 1887.
Contém—Prologo, XIV pag.; Argumento; poesia do Snr. Barão; e Nota—para cada um dos 8 Cantos Primeiros; Epilogo, em verso. Total 156 pag.

Parnaso Juvenil ou *Poesias Moraes:* colleccionadas, adaptadas, e offerecidas á Mocidade, por Antonio Maria Barker, Professor de Primeiras Lettras.
(No 2.º tomo, pag. 5—Um Soneto de Camões).
Porto (*Typ. Commercial Portuense*) 1836.
2 tomos em 1 vol. in-8.º

Parodia ao Primeiro Canto dos Lusiadas de Camões.
Na «Miscellanea historica e litteraria» n.º 1.º
Porto (*Typ. da Rua Formosa*) 1845 . . . . 1 vol. in-8.º
Off. do Snr. A. R. da Cruz Coutinho.

Pereira-Caldas *(Dr.)*:—(*) «No Tricentenario de Camões, no Theatro de Guimarães.
(Recitação do Auctor, 11 de Junho de 1880) . . 1 folha.

——: «Camões e o Genio» (Excerpto do Commercio Portuguez, do Porto).
Braga, 10 de Junho de 1880.
1 folha em papel de côr, Exemplar n.º 4. O mesmo em 1885 (papel branco, Exemplar n.º 6 entre 16).

——: Nota Bibliographica em relação ao historiador Hollandez Nikolaas Godfried Van Kampen, negligentemente descripta no Visconde de Juromenha; como apreciador critico dos Lusiadas.
Braga (*Typ. Lusitana*) 1881. . . . . 1 vol. in-8.º
(com margens largas formando 4.º grande).

(*) Ha outras obras do Dr. Pereira-Caldas, que por não serem camoneanas, estão no Catalogo geral.

Pereira-Caldas *(Dr.)*:—Nota Bibliographica em relação ao Escriptor Hungaro Bogislaw Pichl, inexactamente descripto no Catalogo Official da Exposição Camoneana no Porto, no tricentenario de Camões (1880).

Braga (Typ. Camões) 1883 . . . . 1 vol in-8.°
(Com margens largas *ut retrò*).

——: —A' Memoria Saudosa de Idalina Augusta Pereira Caldas endereça n'este dia o Pae desolado - assimilando-as como suas — estas Phrases affectuosas de Camões.

Com a Versão Italiana, ao triste Pae offerecida agora pelo Conselheiro Antonio José Viale. (E' do soneto «Alma minha gentil»).

Braga, 1.° de Novembro de 1882 . . . . . . 1 folha.

——:—A' Memoria Saudosa de Idalina Augusta Pereira Caldas endereça n'este dia o Pae desolado estas Phrases affectuosas, com o nosso Camões abertas e fechadas. (*Poesia do referido Pae).*

Ibidem, eâdemque die, 1884 . . . . 1 folha.

——:—Memoria Saudosa a Idalina Augusta Pereira-Caldas —N'este DIA DE FINADOS endereçada pelo Pae desolado . (Poesia; com epigraphe camoneana, e hypographe dita). 1 folhasinha avulsa.

——:—Soneto Italiano de Torquato Tasso... encomio ao nosso Luiz de Camões: com as Versões em Portuguez, Francez, e Inglez; antecedidas d'um Preambulo do Professor Bracarense Pereira Caldas.

Braga (Imp. Commercial) 1883. . . . . . 1 vol in-8.°
(em papel amarello).

——:—Luiz de Camões em Balthazar Estaço; Allusão poetica, antecedida d'um preambulo do Professor Bracarense Pereira Caldas.

Braga (Typ. Lusitana) 1883. . . . . . . 1 vol. in-8.°
(papel amarello).

——:—Homenagem a Camões n'uma Poesia esplendida: Com Anteloquio do Professor Decano do Lyceu Bracarense Pereira Caldas.

Braga (Imp. Commercial) 1884. . . . . . . 1 vol. in-8.°

——:—Uma Estrophe dos Lusiadas de Camões, dada a lume na Sicilia, em Messina, em 1882, como especimen de Versão do Portuguez. Com Anteloquio do Professor (referido).

Braga (Typ. de Bernardo de Sá Pereira) 1884. 1 vol. in-8.°

——:—Sonetos Centonicos do seculo seiscentista em Versos de Camões, por Frei Manoel do Sepulchro, Religioso Franciscano; e o Padre André Nunes da Silva, Sacerdote Secular. Com Anteloquio do Professor (referido).

Braga (Typ. de Gouveia) 1884. . . . . . 1 vol. in-8.°

Pereira-Caldas (*Dr.*): — Brados Patrioticos em Canticos Lyricos «Camões».
Braga (Sá Pereira) 1885 . . . . 1 vol. in-8.°
(Exemplar n.° 5).

———:—Tres Folhetins da Folha de Villa Verde: em Homenagem Nobiliaria a duas Senhoras illustres, em Braga Representantes do Sangue de Camões.
Ibidem 1885 . . . . 1 vol. in-8.°
(Com o «Summario Genealogico dos «Alpuins» (*sic*), remontando a Vasco Pires de Camões (1367-1383). (Exemplar n.° 9).

———:—Oração Escholar de Abertura do Lyceu Bracarense; 1886 a 1887.
Ibidem 1886 . . . . 1 vol. in-8.°
(Tem epigraphe Camoneana).

———:—Encomio poetico da Cama; traduzido do hespanhol de Garrido.
Ibidem 1887 . . . . 1 vol. in-8.°
«Nova tiragem». (Tem epigraphe camoneana).

———:— Electricidade. (Com epigraphe Camoneana). Excerpto do bi-semanario «O Constituinte» n.° 637, 11 de Dezembro de 1886) . . . . 1 folhinha.

———:—Telegraphos e Telephones. (Com epigraphe Camoneana).
Excerpto do mesmo jornal *supra*, n.° 635.

———:— Apontamentos para a Polygraphia Camoneana. Artigos diversos no Jornal «O CONSTITUINTE», de Braga:
N.os 560, 561, 562, 563, 564,... 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575: (3 de Março a 1.° de Maio de 1886). (*São 50 documentos*). *Item* n.os 622 (20 de Outubro de 1886), 623, e 639 (18 de Dezembro dito). *Item* «Horario disciplinar» do Lyceu de Braga para 1886-1887, (com epigraphe Camoneana).
Encadernaram-se em . . . . 1 vol. in-fol.

———:—Ao Maestro Eximio Francisco de Sá Noronha no seu Concerto violinista em Braga, em 29 de Junho de 1856: Homenagem cordial do antigo Discipulo reconhecido.
Braga (*Typ. de B. A. de Sá Pereira*) 1885 . . 1 vol. in-8.°
(Tem citação camoneana por epigraphe).

———:—Imitação, Parodia e Centonisação de Dez Estrophes de Camões, com relação á Pancarpia de Frei Christovão Osorio. Com um Preambulo (do Professor... Pereira Caldas).
Braga (*Typ. de Gouveia*) 1884 . . . . . . 1 vol. in-8.°

———:—O Christianismo. (Com epigraphe camoneana). («Excerptado de diversos Jornaes, 1860, etc.)», e agora editado« avulsamente» em 1887.
Braga . . . . 1 vol. in-8.°

Pereira-Caldas (*Dr.*):—Trovas de Manoel Machado d'Azevedo, senhor das Casas-nobres de Castro, Vasconcellos e Barroso, etc. Com duas linhas preambulares do Professor decano do Lyceu Bracarense (suprà).

Braga (*Typ. Camões*) 1885 . . . . 1 vol. in-8.º

N. B.—Tem no fim das Linhas, um disticho camoneano.

— —: Item; *ibidem* 1888 . . . . 1 vol. in-8.º

Exemplar n.º 6.

——:—Summula noticiosa das Especies de Chás. (Excerpto do... «O Constituinte», n.os 826, &c.; ... com ampliações...).

Tem epigraphe camoneana, e hypographe dita.

Braga, 1888 . . . . 1 vol. in-8.º

——:—Na «Aurora do Minho» n.os 83 e 84 (30 de Dezembro de 1888 e 6 de Janeiro de 1889): Necrologio do Arcebispo D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa . . . . . 2 folhas

——:—Na dita folha n.º 89: o artigo «Tres de Fevereiro» (1889): Necrologio de «D. Maria Joaquina d'Alpuim e Silva Menezes—representante do nobilissimo sangue camoneano aqui em Braga». 1 folha.

N. B. — Ambos os artigos teem citações camoneanas ..

—— Ilhas Carólinas; Conflicto Hispano-Allemão, arbitrativamente solvido em Roma, a 17 de Dezembro de 1885, pelo PAPA LEÃO XIII, em mediação diplomatica entre os contendentes escolhida. (Tem muitas citações camoneanas.)

Porto (*Salgado, Editor; Typ. Silva Teixeira*) 1886.

Tres exemplares, sendo 1 em cartão (n.º 16), outro em papel de côr (n.º 6), outro branco (n.º 7).

——:—Correspondencia dos Dias dos Mezes e Dias da Semana pelas Lettras Dominicaes.

(Com epigraphe camoneana).

Braga, 1889 (a 2 col.). . . . . 1 vol. in-4.º

Acompanhada de

Tabellas Chronologicas para com as «Lettras Dominicaes» sabermos os «dias da semana» nos «dias dos mezes».

1 folha longa.

——:—Costados illustres; do Conselheiro Jeronymo Pimentel. (Com epigraphe Camoneana).

Braga, 1890 . . . . 1 folha in-8.º

N. B.—Todas estas Obras ou Publicações foram offertadas a esta Bibliotheca pelo referido Auctor, em 1885, 1886, 1887, 1888, 1889 e 1890.

Pereira da Cunha (Sebastião). *Vide suprà* Festas do Centenario.

Pinto d'Almeida (Ernesto): — O Sonho de Camões (poema posthumo).

Porto (*Livraria Portuense*) 1885. . . . 1 vol. in-8.° peq.

Pires (Ernesto):—A Alma de Camões (poesia).

Porto (*Clavel & C.ª, edit.; Typ. Occidental*) 1882.

1 vol. in-8.° peq.

Puibusque (Adolphe): — Le Naufrage de Camões; Ode. «couronnée par l'Académie des Jeux floraux».

Paris (Delaforest, libraire) 1828.

Reimpressa conforme a Edição original (referida).

Porto (Typ. de Antonio José da Silva Teixeira) 1885.

1 vol. in-4.° (alto) com tarjas coloridas.

Off. do Sr. Doutor José Carlos Lopes, 1890.

Rangel de Quadros Oudinot. *Vide suprà* Festas do Centenario.

«Reina Camões». Poesia.

Cantanhede, 15 de Junho de 1880 . . . . . 1 folhasinha.

Samodães (Conde de): — Discurso, na Sessão solemne da Sociedade Nacional Camoneana, 10 de Junho de 1890, no Palacio de Crystal Portuense. No «Jornal da Manhã» de 16 de junho de 1890; 1.° Artigo do dito numero . 1 folha (do dito Jornal).

—— Discurso lido na Sessão da Sociedade Nacional Camoneana, 10 de Junho de 1891.

Porto (*Circulo Camoneano)* 1891 . . . . . 1 vol. in-8.°

Off. do Sr. Joaquim de Araujo.

Santa Clara (Francisco de Paula):—A Ilha dos Amores: elegantissimas estancias do Canto IX dos Lusiadas, paraphraseadas em versos latinos.

Evora (*Typ. Minerva*) 1882 . . . . 1 vol. in-8.°

Off. do Sr. Antonio Francisco Barata, 1888.

Sequeira (Eduardo):—Fauna dos Lusiadas. (Extrahido do Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa, Série 7.ª—n.° 1).

Lisboa (*Imp. Nacional*) 1887 . . . . . 1 vol in-8.° gr.

Off. do Auctor.

Simões Dias. *Vide suprà* Festas do Centenario.

Soares Barbosa (Jeronymo):—Analyse dos Lusiadas de Luiz de Camões. Obra posthuma.

Editor Olympio Nicolau Ruy Fernandes.

Coimbra (*Imp. da Universidade*) 1859 . 1 vol. in-8.° peq.

Soneto de Camões, glosado.—«Alma minha gentil»—pelo Licenciado Manoel d'Azevedo, á morte de um amigo.

Lisboa (*Paschoal da Silva*) 1717 . . . . . 1 vol. in-4.°

Acha-se n'esta Bibliotheca, em um volume de Miscellanea, com o rotulo na lombada.—«Obras Varias». T. IV, pag. 245.

Soneto de Camões, glosado—«Sete annos.. ».
Acha se a paginas 117 do vol. 2.º, do Postilhão de Apollo, por Joseph Maregelo de Osan.
Lisboa (*Francisco Borges de Souza*) 1761 e 1762.
2 vol. in-8.º peq.

Soneto de Camões—«Quando os olhos emprego no passado».
Incluido no «Parnaso Juvenil», ou Poesias Moraes colleccionadas, adoptadas e offerecidas á Mocidade por Antonio Maria Barker; tomo 2.º pag. 5.
Porto (*Typ. Commercial Portuense*) 1836.
2 vol. enc. em 1, in-8.º peq.

Soneto de Camões. *Vide suprà* Parnaso Juvenil.

Soneto (No) «De la Magdalena» del «Beato F. Jacopone de Tode, Frayle menor; traduzidos nuevamente de vulgar Italiano en Hespanhol».
O ULTIMO VERSO É DE CAMÕES. Acha-se na pag. 224 dos «Cantos Morales Spirituales Contemplativos» do citado Auctor.
Lisboa (*Francisco Corrêa*) 1576 . . . . 1 vol. in-8.º peq.

Soneto do Tasso a Camões, *no Italiano original.*
Acha-se a pag. 4, do n.º 5, do jornal «As Delicias da Vida», folha mensal, scientifica, artistica, moral e recreativa; publicada em Lisboa em 1870.
N'esta Bibliotheca em um vol. de «Miscellanea de Periodicos».

Souto (Diogo):—Amica Veritas; versos do centenario de Camões. Com uma carta do Snr. Camillo Castello Branco e juizo critico da imprensa. 3.ª edição.
Porto (Imp. Commercial—Cruz Coutinho, editor).
1 vol. in-8.º gr.
Off. do Snr. Antonio Moreira Cabral.

Stern (A.):—A primeira leitura dos Lusiadas (fragmento do romance allemão «Camões»).
Lisboa (*Imp. Nacional*) 1888 . . . . 1 vol. in-8.º

Tasso:—Soneto a Camões. *Vide* Pereira Caldas; e *vide suprà* Soneto do.

Valente de Vasconcellos. *Vide suprà* Festas do Centenario.

Vasconcellos (*Dr.* **J. Leite de**):—Rimas portuguezas (Commemoração camoneana.
Porto (*Cruz Coutinho, editor*) 1881 . . . 1 vol. in-8.º peq.

N. B.—Está encadernado com outras obras do Auctor (não camoneanas); em 1 vol.

—— O Texto dos Lusiadas segundo as Ideias do Snr. F. Gomes de Amorim. Esboço de critica philologica.
Porto (*Livraria Portuense, Lopes & C.ª, editores*) 1890.
1 vol. in-8.º
Off. do Auctor, e Editores.

—— *Vide suprà* Festas do Centenario.

Viale (*Conselheiro* **Antonio José**): — Alguns Excerptos dos Lusiadas do Grande Luiz de Camões, com uma Translação em versos latinos.

Lisboa (*Imp. Nacional*) 1878 . . . . . . , 1 vol. in-8.º

Off. do Auctor.

Vida de Luiz de Camões.

Nos varios discursos politicos: por Manoel Severim de FARIA, Chantre e Conego na Santa Sé de Evora. De pag. 269 ao fim. Fielmente reimpressos por Joaquim Francisco Monteiro de Campos Coelho, e Soiza.

Lisboa (*na Officina de Antonio Gomes*) anno de 1791.

Com licença da R. Meza da Com. Ger. sobre o Exame, e Censura dos Livros.

Vidal (**E. A.**):—A Luiz de Camões: poesia.

Lisboa (*Imp. Nacional*) 1867. . . . . 1 folha.

Viterbo (*Dr.* **Francisco Marques de Souza**):—A Fonte dos Amores: Florilegio poetico.

Phototypia da Fonte dasLagrimas (Coimbra).

Uma introducção ou prologo (em prosa).

I «A Fonte dos Amores» — Ultima estrophe do respectivo Episodio dos Lusiadas.

II «Fons amorum»—Excerpto do «Conimbricæ Encomium».
de Ignacio de Moraes (1554), reeditado (1887) por Simões de Castro.

III «Traducção» do dito em verso portuguez por Souza Viterbo.

IV «A' Doña Ynés de Castro» — Fragmento do «Jardin de Apolo» de Francisco Francia y Acosta.

V «A Fonte das Lagrimas»—Soneto de Manoel Tavares Cavalleiro.

VI e VII «Fonte das Lagrimas» — Oitavas, da «Fenix Renascida».

VIII «A tragica morte de D. Ignez de Castro» 8 sonetos anonymos... 1784.

IX «Fonte das Lagrimas»—Episodio da «Mondegueida», de Malhão.

X «Dito Dito»—4 sonetos do Elpino Duriense.

XI «Dito Dito»—Memorial ao General Paula Leite.

XII «Dito Dito»—Trechos do Canto 7.º do «Camões» de Garrett.

XIII «Dito Dito»—Soneto por José Maria Osorio Cabral (dono da Quinta das Lagrimas) 1832.

XIV «Dito Dito»—Episodio do Canto 1.º da «Festa de Maio» de Castilho, 1837.

XV «Fonte d'Ignez» — Trecho da «Coimbra» de Couto Monteiro, 1842.
XVI «A dita dita» – do «Livro d'Elysa» de João de Lemos.
XVII «Na dita dita» — das «Corôas fluctuantes» de Pinto Ribeiro, 1846.
XVIII «Fonte d'Ignez» — do «Adeos a Coimbra» nos «Murmurios» de A. Lima, 1851.
XIX «Catastrophe de D. Ignez de Castro» — Soneto posthumo de Bingre, 1851.
XX «Fonte das lagrimas» — Estrophe da «Minha Patria» de Francisco Palha, 1852.
XXI «A' lamentavel catastrophe de D. Ignez de Castro» — Soneto de Bocage.
XXII «A Fonte dos Amores» — de Soares Passos, 1856.
XXIII «Fonte das Lagrimas» — Estrophe da «Ignez» de Almeida Braga, 1857.
XXIV «Fonte das lagrimas» — Soneto de Xavier de Munhós, na «Ignez de Castro» de Annibal Fernandes Thomaz, 1880.
XXV «A' beira do Mondego» — das «Miniaturas» de Gonçalves Crespo, 1871.

Lisboa (*Imp. Nacional*) 1889 . . . . . . 1 vol. in-4.º
Off. do Auctor, e dos Srs. A. F. Barata, e A. A. Carvalho Monteiro.

Viterbo (*Dr.* **Francisco Marques de Souza**): — Fr. Bartholomeu Ferreira... (primeiro Censor de Camões).
Lisboa 1891 (Janeiro; Circulo Camoneano; Director — Joaquim de Araujo). . . . . 1 vol. in-8.º
Tiragem de 32 exemplares (em differente papel). Fóra do mercado.
Off. do Auctor; exemplar n.º 22 (dos 24 em papel commum).

——: — Manoel Correia de Montenegro. (Um Corrector de Camões).
Coimbra (*Imp. da Universidade*) 1890 . . . 1 vol. in-8.º
Off. do Auctor. Exemplar n.º 32.

——: — Antonio Figueira Durão. (Um preito a Camões).
Porto (*Redacção do Circulo Camoneano*, Santa Catharina 656, *Director* Joaquim de Araujo) . . . . . . 1 vol. in-8.º
Off. do Auctor, 1890.
Ha outro exemplar offerecido pelo Sr. Joaquim de Araujo em 1891.

Indice dos Auctores, e Editores; e Jornaes ou Collecções

Em que se acham as publicações Camoneanas retrò

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

R

S

ADVERTENCIA

A direcção da Bibliotheca resolveu depois de maduramente consultar, que d'ora ávante se não considerassem *especies camoneanas*, obras nenhumas que não fossem:

1.º **edições** totaes ou parciaes d'alguma das Obras do Poeta;
2.º **traducção** de alguma das suas Obras, ou de parte d'ella;
3.º **escripto** que se refira exclusivamente a Luiz de **Camões**.

Serão excluidas pois todas as publicações, que não tiverem mais razão de ser camoneanas, do que virem enfeitadas com algum verso, disticho ou trecho do Poeta, já servindo-lhes de *epigraphe,* já de *fecho,* ou mesmo como simples *citação*, no corpo do discurso.

A razão d'isto é obvia. São muitos os inconvenientes que resultam da separação dos volumes que trazem esses distichos, etc., e sua collocação na Estante-Camoneana; além de que essa separação duplica inutilmente o trabalho do Catalogamento: e afinal para uma mera futilidade, - por causa de umas linhas que qualquer póde lêr no seu lugar devido e inicial, nas Obras do Poeta.

3.º FASCICULO DA CAMONEANA

Erratum IMPORTANTE

A paginas 14, aonde se acham descriptas publicações Camoneanas do Snr. Joaquim de Araujo, deve supprimir-se a 2.ª, que tem por titulo **Poetas Mortos**; porque não é Camoneana.

Tinha-se recommendado á Typographia que fizesse esse córte no *bilhete* do Catalogo Geral aonde se achavam as obras d'esse Auctor, bilhete que assim subsidiariamente servia, *com essa restricção,* para o Catalogo Camoneano. Ora, na Typographia esqueceram-se da recommendação, e na *revisão* tambem por descuido casual se não reparou que estava de mais.

Imperfeições inherentes ás cousas humanas!